

# DEFESA DE ESPINHO

Semanário Regionalista Independente

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

DIRECTOR E EDITOR

BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE  
DE UM GRUPO DE SÓCIOS DA

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

REDACTOR PRINCIPAL

ANTONIO FERREIRA BAPTISTA

COMP. E IMP.: IMP. COMERCIAL—R. Conceição, 35—Telef. 1004—PORTO

## Para a C. P. ler Mercado de Peixe

Espinho continua á espera de que lhe sejam reconhecidos os seus direitos, aqueles direitos, note-se bem, que por direito lhe pertencem. O que para aí se vê é um escarnio autêntico, e só um incompreensível desprezo pela terra pôde justificar. Já é tempo do colosso olhar para aquilo. Antes de começar a praia, pedimos; durante a época balnear sofreremos o vexame que nos impuzeram; neste momento vimos declarar que não abandonaremos o caso até ao momento de vermos realizado o desejo de todos os Espinhenses.

Espinho não é uma aldeia sertaneja á mercê das esmolas que queiram conceder-lhe. É uma estação que mensalmente leva aos cofres da Companhia um rendimento tal que não se compára com essa miséria que por aí se vem desenrolando desde há muito. Outras estações que não produzem tanto como esta, são melhor vistas por quem só tem escarnecido de nós.

Porquê semelhante procedimento? Porquê, e para quê tamanho desaforo da C. P. para conosco?

A nossa praia tem sido vítima até hoje dos variados polvos que se instalaram comodamente nos seus aposentos de marfim e deixaram estenderem-se a vontade os tentáculos sugadores e preensores, duas funções distintas e peculiares neste género de animalijos, pseudo-bípedes, para á vontade sacarem os instintos judaicos de rara nova cidade. Temos já feito fogo cerrado contra alguns deles; temos até á data cumprido uma pequena parte da missão a que nos propuzemos. Iremos por diante, sem temermos os potentados, quer eles se entrincheirem nas montanhas de ouro, quer se acobertem com a capa dos Cresos e não passem de réles videirinhos.

Já vão decorridos alguns meses depois da fenomenal (!) notícia vinda a público nas colunas do «Diário da Manhã» e sob a responsabilidade de um desses *rastejantes* que para aí se rojam, anunciando a resolução do caso da C. P. A verdade porém encarregou-se de protestar alto e bom som contra semelhante audácia, só própria de escrupulos pouco dignificantes, mas bem próprio da «troupe honrada e séria» que bem conhecemos. O assunto da C. P. é mais um escalracho da política de barriga em que são mestres os interessados da potreira moral que se arrasta com rótulo de benfeitoria.

Não pouparemos os potentados, sejam eles quem for. Temos a nossa pena bem livre de tutelas, e por nada trocaremos a independência que temos mantido, para que livremente possamos zurrir sem piedade os diversos «homens de bem» que infelizmente tem convertido Espinho numa autêntica roupa de franceses.

Senhores da C. P.: é tempo de descerdes os vossos

De algum tempo a esta parte, e agora mais que nunca, se faz sentir a necessidade que ha em Espinho de se crear um Mercado destinado, unica e exclusivamente, á venda do peixe.

Não faz sentido que, quando se aproveitam todas as ideias boas, a Comissão de Turismo, e a Câmara Municipal se empenham em melhorar por todas as formas o estado e condições da nossa praia, de forma a poder enfileirar na vanguarda das suas congéneres, não é plausível que se continue a consentir no espectáculo vergonhoso que se exhibe diariamente ao fundo da rua 23, em frente ao posto de Socorros a Naufragos.

Dir-se-há que na presente quadra não tem isso uma importancia de maior, mas, com franqueza, ainda mesmo assim não se pôde agóra por ali passar que não seja preciso levar o lenço ao nariz pela pitada que d'ali se exala.

As camionetes chegam e despejam ali os cabazes da sardinha. As remessas de peixe que, pelo caminho de ferro chegam do Norte e Sul, todas ali veem parar e as peixeiras, em massa, imediatamente d'elas se acercam fazendo d'aquelle recinto um mercado ao ar livre.

Escuzado é dizer que, na maior parte dos casos, o peixe que é pescado pelas embarcações de alto bordo, devido aos dias que tem de viagem, e ainda ao peso do que por cima vem enlotado, aquecido pelo calor do contacto com as caldeiras, quando aqui chega, é tal o seu estado que, se não vem pôdre pelo menos o cheiro que deixa, parece indicá-lo.

Além d'isso, as peixeiras, sem que sobre elas se exerça uma fiscalização muito necessária, logo que adquirem o peixe esquartejam-no em postas, atirando com as visceras para o leito da rua, com desprezo pelas posturas Municipais.

Isto, quando em plena época balnear, constitue um verdadeiro atentado contra o saneamento da nossa praia e contra o interesse que todos temos na higienização e embelezamento de Espinho.

Impõe-se, pois, por todas as razões, a construção de um mercado de peixe embora modesto, mas com os indispensáveis requisitos de higiene e de aceio, conforme o exigem a importancia desta praia e o seu bom nome, acabando-se com os espectaculos anti-higienicos que actualmente se verificam.

A digna Comissão Administrativa do nosso município apresentamos o alvitro, esperando que lhe mereça a necessária ponderação.

bemditos olhitos até ao vulgo que vos paga com bons escudos; são horas de olharedes um pouco mais para nós que clamamos por justiça, e vereis depois como é doce o sono, e bem aprazível o descanso da consciência. Assim o esperamos.

## O eterno probléma

A Regulamentação da industria do Jôgo, desde que não seja cumprida, rigorosamente, no que diz respeito á construção dos edificios destinados a casino e a hotel, e que as respectivas empresas não proporcionem ao público as mesmas regalias e distracções de outr'ora, acessiveis a gente honesta, nenhuma vantagem trouxe ás localidades sédes de zôna, sôbre o regime antecedente.

Pelo contrário, a Espinho só trouxe prejuizos, quer morais, quer materiais.

Em Espinho, no tempo em que o jôgo era tolerado, não faltavam distracções que os diversos casinos proporcionavam ao público, concorrendo extraordinariamente para a animação da praia, contribuindo com centenas de contos para melhoramentos e beneficios desta terra e dando trabalho, generosamente remunerado, a muitos chefes de familia.

Pois, regulamentado o jôgo, a Sociedade Concessionaria, nenhuma distracções tem oferecido ao publico, limitando-se, em matéria de diversões, a exhibir durante dois meses, um «jazz» de inferior categoria ou um simples piano, no salão de restaurante do Casino—e em 1930, nem isso, absolutamente nada!—E quanto a contribuições para os cofres municipais, não se tem disso conhecimento; apenas se sabe de alguns pequenos subsídios para festas por outrem promovidas as quais lhe deram bem pingues compensações.

Não se justifica, pois, que as terras onde o jôgo é exercido tirem tão pouco proveito duma industria monopolizada, quando, outróra, essa industria era o principal factor do progresso das localidades onde se jogava.

—Os melhoramentos que, nos últimos anos, se têm realizado em Espinho, não têm sido a espensas da Empresa concessionária, como muita gente supõe e ela faz constar, mas sim da Câmara Municipal e da Comissão de Turismo, pelos seus recursos próprios e á custa da população desta Praia, para isso onerada com pezados impostos e contribuições.

A respeito da construção do casino e do hotel, passou-se já o prazo da lei sem que o primeiro edificio esteja, sequer, começado; e, quanto ao segundo, mutilou-se, grosseiramente, um prédio que era talvez o melhor de Espinho, — onde funcionou o Hotel Bragança—sem que se vejam probabilidades da sua conclusão.

Dada a incapacidade da Empresa, constituida em fraude, impõe-se a única solução que os interesses desta praia exigem, que é:—retirar a concessão á empresa Espinho-Praia e pôr novamente a zôna a concurso, a exemplo do que se fez com a zôna permanente da ilha da Madeira.

Se tal acontecer, como é de justiça, a Câmara Municipal deve-se habilitar á concessão, pois é a única entidade que pôde defender, com todo o zêlo, os interesses do município e os do Estado.

Vários problemas carecem de ser resolvidos com urgência e não se podem solucionar sem o concurso pecuniário da industria do jôgo que, pela sua natureza especial, deve ser a principal fonte de receita a custear os melhoramentos da localidade.

Era assim, antes da regulamentação, e assim deve continuar a ser no regime actual.

Mas, porque assim não tem acontecido até aqui, Espinho, anseia por que este magno assunto seja rezolvido de uma vez para sempre, a fim de se poder dedicar com afan e com tenacidade a outros problemas que daquêle dependem.

## Notas & Ecos

### A dinamica do século

#### Precocidades...

Há dias, em notícias do estrangeiro, os prélos ecoaram, na promiscuidade de informações, a prisão duma quadrilha de gatunos. E essa revelação nada teria de anormal e passaria despercebida mesmo, aos olhos meus, se as idades dos larâpios que caíram sob a alçada da policia, não oscillassem entre o restrito limite dos oito aos quinze anos.

Não se trata, por consequência, de rostos estigmatizados pelo vestigio do infortúnio, nem de mãos que se ensanguentam com o intuito de redimir um lar.

Uma quadrilha de inberbes que tem por chefe uma criança com uma incompleta dezena de primaveras, é apenas um sintoma, bem evidente, duma virtuosidade precoce na arte de «manobrar».

Escusado será dizer que esses botões de lama,—rosas bravas que ainda não desabrocharam!—uma vez metidos na enxovia, em convívio com cadastrados de longa data, aperfeiçoam as suas aptidões. E um dia, quando o sol da liberdade lhes desentorpecer os membros, virão para a rua—regenerados?! isso sim!—pôr novamente em prática os recursos de que dispõem e os ensinamentos adquiridos.

Os anos vão passando. Estas crianças de hoje, serão pais, amanhã.

As gerações refinam.

E neste andar e em face dos «récords» de velocidade com que o século XX, amiudadamente, nos mimoseia, nós poderemos admitir que os netos tragam a bagagem necessária de conhecimentos para escamotear o alfinete de gravata, ao médico parteiro... antes que este saiba se o recém nascido, é menina ou menino.

#### Antecipações...

Decididamente, o século actual é o século das velocidades.

Almoça-se em Berlim e janta-se em Paris. O mundo inteiro escuta as doze badaladas de Londres, ao bater meia noite. Para casar basta um anúncio; para obter cozinheira, uma agencia de creadas; duma reles corista faz-se uma estrela de teatro; dum analfabeto, um consagrado; dum triste, um cómico; dum curaudeiro, um jornalista.

Estas metamorfoses operadas sem as fases intermedíarias que o bom-senso re-

quer, motivaram, de principio na minha consciencia, um sobressalto de surpresa. Depois, porque não dependem de mim e de nada valeria remar contra a maré, fui-me adaptando, e de tal forma, ás imposições do progresso que, actualmente, por maior que seja a monstruosidade em que os meus olhos poísem, o receptaculo do meu cérebro não regista, insensível a tudo, a minima impressão que possa surpreender-me.

Antes pelo contrário: a minha extrema impassibilidade vai encontrando justificação para todos os fenómenos que se desenrolam bruscamente, para todos os efeitos que acionam sem uma causa, para todos os actos que se praticam sem um motivo.

Eis a razão que me habilita a oferecer á paciencia do leitor, algumas considerações a propósito do ultimo acontecimento de sensação, em Espinho:—o banquete de homenagem!

O Sr. de Freitas, como toda a gente sabe, ainda nada fez que mereça o respeito de o tratarmos como benemérito. No entanto tem, na memoria, uma série de melhoramentos de remodelações, planos e de ideias... que é de assombrar as cinco partidas do mundo.

Evidentemente que os seus amigos conhecem todos esses projectos; e como são homens muito deste século, imprimiram, no banquete, uma tal velocidade aos actos da sua vida, que o Sr. de Freitas teve, ha quinze dias, a consagração que lhe estaria destinada para daqui a duzentos anos!

Um pouco de antecipação apenas, que a própria dinamica do século justifica, com o tal aceleramento que o caracteriza, em todos os movimentos... de simpatia.

Coisas da actualidade!

A única nota discordante (porque com mais rapidez poderemos chegar á mesma conclusão) foi o discurso impregnado de literatura de cordel... a péso, com o qual um dos oradores obrigou o auditorio a ficar de boca aberta, em meio da mastigação.

E para quê? Simplesmente para lhe chamar Poeta!

Esta qualidade, já é dos dominios do publico, e ha muitissimo tempo.

Os poetas costumam fazer obras, ..... in... verso!

Consagre se o homem, pois.

Chico Landainas.

### Major Sena Lopes

Encontra-se de luto, pela morte do seu venerando progenitor, o Sr. Major Sena Lopes, illustre comandante militar de Espinho, a quem enviamos a expressão do nosso pezar.

### AVIAÇÃO

Na passada quinta-feira chegou ao nosso aerodromo, o aeroplano «Vicker» n.º 42, tripulado pelo aviador Sr. tenente Pimentel e mecânico Santos, que antes de fazer a aterrissagem fez varias evoluções sobre a nossa vila.



**Campo de Aviação de Espinho**

Esta Praia após tantas e tantas vicissitudes vai enfim entrar numa nova fase, de forma a engrandecer-se muito.

Todos dizem — a linda Praia de Espinho — só porque a natureza a bafejou. Admirar-se o seu areal a perder de vista. Os seus ares incomparáveis. A sua situação geográfica.

A sua bela sardinha, sem rival, tudo como a Natureza a dotou. — Se és Tu, Natureza, que lhe fornecestes todos estes encantos, vergue-mo-nos perante Ti em holocausto, por teres enviado à nossa Terra os Teus melhores obreiros.

Mas era impossível, era mesmo criminoso, que a mão do homem te não coadjuvasse.

A Natureza foi tão fértil para nós que, até nos arredores, primou para que Espinho venha a ser de facto o Espinho há tanto tempo por muitos sonhado. — Quantos baquearam já para o Além Túmulo, levando muito agarrado ao seu coração o sonho de um Espinho maior? Ilusão que acompanhando ésses saudosos filhos desta Praia, com eles se tornou pó, terra, cinza e... nada. — Se no Além vós podesseis saber que a terra que vos serviu de berço e a quem vós também servisteis, ia ter em breve um melhoramento que é inegalável para outra terra nortenha, decerto, diríeis àquelles que por ele têm trabalhado por forma a que se torne um facto aquela bem e característica frase portuguesa e que só por si diz tudo:

**Bem hajam... Bem hajam por Espinho!**

Sim, Espinho vai ter o seu Campo de Aviação tornado oficial.

Nesse Campo será criada uma unidade de aeronautica, como o promoteteu o Ex.<sup>mo</sup> Ministro da Guerra.

O Campo de Espinho é considerado já pelo Comandante da 1.<sup>a</sup> Região Militar, Sr. Brigadeiro Schiappa, de Azevedo, como um valioso melhoramento para a própria cidade do Porto, importante centro industrial e comercial do País.

Todos os Espinhenses, por isso, numa voz unisona devem proferir como uma oração.

**Bem hajam! Bem hajam por Espinho!**

L. P.

«Os fosforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA são os melhores que se fabricam no país».

**Francisco Seára**

Desapareceu do numero dos vivos. — e com bastante magua o noticiamos, — o distinto jornalista Sr. Francisco Seára, estimado chefe de redacção do nosso presado colega portuense «Jornal de Noticias». O seu funeral realiado na ultima segunda feira, constituiu uma grandiosa manifestação de pesar e uma prova eloquente de quanto era estimado na cidade invicta e na grande familia dos jornalistas de todo o país.

«Defesa de Espinho» — que se fez representar no funeral do seu malogrado colega, apresenta a todos os que trabalham no «Jornal de Noticias», assim como a toda a familia do saudoso extinto, as mais sentidas condolencias.

**Visado pela Comissão de Censura de Aveiro**

**SOCIEDADE**

**Aniversários**

Fizeram anos. — Em 6, o menino Mario filho do Sr. Honorato Ramos.

— Em 7, o Sr. Dr. Augusto de Castro Soares.

— Em 9, a menina Maria Amelia Fernandes Marques e o menino Carlos, filho do sr. Alberto Rodrigues de Carvalho.

— Em 12, a Sr. D. Amancia da Costa Cruz.

— Em 13, a Sr.<sup>a</sup> D. Guilhermina de Carvalho, espôsa do Sr. José de Carvalho.

— Em 14, o Sr. João C. Fernandes Lago.

— Em 15, o Sr. Manuel Fernandes de Souza.

— Em 17, os Sr.<sup>s</sup>: José Fernandes Mourão, Manuel de Azevedo e Manuel Martinos Branco.

— Em 18, M.<sup>elle</sup> Lygia Lacerda filha do Sr. Antonio Lacerda e o Sr. Alvaro dos Santos Beleza.

— Em 19, os Sr.<sup>s</sup>: Mario Valente, Francisco Pinto d'Almeida e Joaquim Moreira da Costa.

**Pedido de Casamento**

Pela Sr.<sup>a</sup> D. Beatriz Ferreira de Azevedo Pinto Leite e marido, Sr. Agostinho Alves Pinto Leite da Silva, foi pedida para seu filho, o Sr. Dr. Agostinho Pinto Leite, distinto clinico em Vila Nova de Gaia, a mão da gentil menina Sr.<sup>a</sup> D. Maria Adelina de Sá Couto Sampaia Maia de Castro Saraiva, prendada filha da Sr.<sup>a</sup> D. Inez de Sá Couto Sampaia Maia de Castro Saraiva e do Sr. Dr. Armando de Castro Saraiva, já falecido, e netos do Sr.<sup>s</sup>: Conde de S. João de Ver, e Dr. Evaristo Gomes Saraiva, ilustre Director do «Instituto Normal Primário, e sobrinha do Sr. Dr. Angelo de Sá Couto da Cunha Sampaia Maia.

O enlace realisar-se há muito em breve.

Faz anos em 14, a nossa assinante Sr.<sup>a</sup> D. Maria Emilia Vidal de Oliveira, do Marco de Canavezes.

**Regresso**

De Lisboa os Sr.<sup>s</sup>: Armando Ramos Pereira e João Lago.

**Partidas**

Para o Porto o Sr. Candido Gouveia e familia.

— Para as suas propriedades no Douro, retirou se com sua familia o sr. Dr. Manuel de Sá Azevedo, ilustre clinico neste concelho.

**Vimos**

Os Sr.<sup>s</sup>: Conde de S. João de Vêr, Dr. Angelo da Cunha Sampaia Maia, Lino Brandão, Antonio Soares Vila Nova, Domingos Antonio Marrocos.

**Doentes**

Tem passado encomadado de saúde o nosso presado amigo e assinante, Sr. Carlos Ferreira da Silva.

Encontra-se encomadado de saúde, na sua casa de Guetim, o nosso assinante Sr. Dr. Adelino Moreira Ramos.

**S. Martinho**

E' hoje, conforme, já anunciamos, que na vizinha freguesia de Anta, se realiza a tradicional festa dos magustos e das rugas, que de ano para ano vem sendo mais concorrida e atraente.

Como de costume, muita gente de Espinho não deixará de lá ir, em agradável passeio, saborear as castanhas e a boa «pinga» que lá costuma haver lá diz o ditado:

«Tristezas não pagam dívidas»...

**OS NOSSOS POETAS**

**Porque?**

*Meu pobre coração, porque palpitas?  
Ao largo, como as ondas, no Alto Mar!  
Por nada vale a pena a gente amar,  
Viver horas de maguas infinitas!*

*Meu pobre coração, porque te agitas  
Em busca do que alguém te não quer dar?  
Morrer, pobre, é melhor que mendigar:  
As esmolas forçadas são malditas...*

*Deixa lá, deixa lá, não tenhas pena!  
A vida é tão mesquinha, tão pequena  
E o amor é tão triste de sentir!*

*Os pobres engeitados, os pequenos,  
Saudades não terão sequer ao menos,  
A pesar sobre a terra que os cobrir!*

MARTA DE MESQUITA DA CAMARA

**Atravez do raio... X**

Coitado, ahi se arrasta com esforço apesar de sem esforço, éle se esforça a fazer esforço por aqui estar mais algum tempo.

Tudo quanto vem é ganho e, embora mal ganho, sempre se vai ganhando para ganhar simpatias. Os tempos vão bicudos e os empregos andam pela hora da morte. Quem saia dêles, apesar das saias entrarem, dá-se com frequência. Empregos? Vêem-se por um óculo, por um binóculo, ou monóculo.

As terras donde somos nada dizem do que somos, e santos da porta não fazem milagres, embora as santas outro tanto não digam.

Radium

**FARMACIA CENTRAL**  
Aberta ao público

**B A I L E**

Realisou-se no penultimo sabado, no salão nobre da humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios de Espinho, um baile organizado por uma comissão constituída pelos Sr.<sup>s</sup> Luzitano Gil, Antonio de Souza Reis e Anibal Justiano.

A festa foi abrilhantada por uma excelente orquestra, sob a direcção do Sr. Ilidio Neves, tendo sido cantados alguns fados pelo academico Sr. Pereira Leite, acompanhados de viola pelo seu colega Sr. Correia das Neves. Um grupo de gentis meninas ofereceu algumas «Mascotes» que foram leiloadas por bons preços, o que não admira, pois as mãos femininas fazem certos milágres que até parecem vir do céu... Uma festa que deixou saudades! Por fim, foram tocados alguns sólos de violão pelo conhecido amador, Sr. Osório Alves Pereira, que foi com justiça, muito aplaudido.

Habilita-vos aos valiosos prémios da FOSFOREIRA PORTUGUESA

**CAFÉ NICÓLA**

— O melhor entre os melhores —

A' venda, a peso e á chavena no CAFÉ CHINEZ

**CAMARA MUNICIPAL**

Sessão de 5 de Novembro

Reuniu a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Espinho, sob a presidencia do Sr. Joaquim José Baptista, estando presente todos os vereadores.

Depois de aprovada e assinada a acta da sessão anterior, tomou as seguintes deliberações:

Indeferir o pedido da Associação de Classe dos Empregados no Comércio e Industria dêste concelho, referente ao edital publicado por esta Câmara, acerca do descanso semanal nas padarias;

Oficiar de novo ao Ex.<sup>mo</sup> Engenheiro Director da Companhia do Vale do Vouga, no sentido de que seja construido o passeio paralelo ás grades daquela Companhia, entre as ruas 19 e 23, desta vila;

Anular, de acordo com a Junta de Freguesia de Espinho, a deliberação pela qual ficava o cemitério paroquial na posse e administração desta Câmara;

Dar inicio á construção da estrada de Guetim, dêste concelho;

**Inspector de Incendios**

Por proposta do Senhor. Manoel da Costa Brandão, foi resolvido, por unanimidade, exonerar do cargo de Inspector de Incendios deste concelho, o Senhor Tenente Antonio Pinto das Neves Ferreira, e nomear, para o mesmo cargo, o Senhor Benjamim da Costa Dias.

— Por ultimo deferiu vários requerimentos, tomou conhecimento do estado financeiro desta Câmara, pelo balancete da tesouraria, presente á sessão, aprovou diversas contas e autorizou o Sr. Presidente a assinar alguns mandados de pagamento.

**Preferir os fosforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA é concorrer para o progresso de Espinho**

**Rèpublica brasileira**

Na próxima terça-feira, 15 do corrente, faz 43 anos que se proclamou a República dos Estados Unidos do Brasil.

Dizer o que representam esses 43 anos de regime republicano, na grande nação irmã, é tarefa difficil e que não está nos moldes do nosso jornal. Limitamo-nos, por isso, a afirmar, sucintamente, que se operou uma obra formidável de progresso e de civilização á qual, nós portugueses e republicanos, não podemos, de forma alguma ser insensíveis.

Os nossos compatriotas têm sido desde sempre, os melhores colaboradores dos brasileiros na obra construtiva da sua pátria. As prosperidades e os infortúnios do Brasil, refletem-se, sobremaneira, em Portugal. E assim, as suas datas mais célebres não podem passar despercebidas entre nós.

Mal extinta ainda, a luta fratricida que recentemente infelicitou o Brasil, fazemos votos porque a passagem da gloriosa data brasileira, sirva de pretexto para acalmar paixões exacerbadas, unindo todos os brasileiros em torno da bandeira da sua pátria sob a égide da República.

A força e a coragem nunca mentem...

Quem tem dignidade não pára no caminho para atirar pedras aos cães que lhe ladraram á passagem...

**Homenagem aos mortos da Grande Guerra**

Promovido pela delegação local da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, realisou-se nesta vila, no passado dia 11, a cerimónia dos dois minutos de silêncio, em homenagem aos mortos da Grande Guerra.

A' hora indicada, o Sr. major Sena Lopes, digno director da Carreira de Tiro de Espinho, deu o sinal de silêncio, apresentando armas os soldados da Carreira de Tiro de Espinho que faziam a guarda de honra e fazendo a continencia os piquetes dos Bombeiros Voluntários de Espinho, dos Voluntários Espinhenses e do Grupo de Socorros a Naufragos que compareceram com as suas bandeiras.

A' tocante cerimónia estiveram presentes o Sr. presidente da Comissão Administrativa Municipal e diversos vereadores, assim como alguns officiaes do exército.

Também compareceram alunos da Escola official do sexo masculino, que lançaram flores sob o respectivo monumento.

Os edificios públicos tiveram hasteada a bandeira nacional, durante o dia, iluminando á noite os Paços do Concelho.

**Defesa de Espinho**

Foi nomeado administrador dêste jornal o Sr. Francisco Duarte, considerado negociante desta praça e membro do grupo proprietário.

**Defesa de Espinho**

só aceita colaboração solicitada

**DESASTRE**

Com destino a Chaves, vindo de Lisboa, no comboio correio da manhã, seguiu no dia 9 o pequeno Humberto de Castro, de 4 anos de idade residente na freguesia de Santa Leocadia, d'aquelle Concelho, acompanhada de sua mãe Olinda de Jesus.

Um pouco antes de chegar á estação d'esta praia, como a porta da carruagem em que viajava se abrisse, a creança caiu á linha, do que resultou fracturar o craneo, além de outros ferimentos.

Tendo-se dado o alarme, correram logo em seu socorro, sendo encontrada a creança sentada á beira da linha, a chorar.

Foi transportada ao Hospital de S.to Antonio do Porto, onde foi socorrida pelo Dr. Abeilard Teixeira, recolhendo á enfermaria.

**DEFESA DE ESPINHO**

CONDIÇÕES DE ASSINATURAS ANUAIS

Continente, Ilhas e Espanha	20\$00
Colónias Portuguezas	30\$00
Estrangeiro	40\$00

O Pagamento pôde ser anual, semestral ou trimestral, custando o semestral 10\$00 e o trimestre 5\$50.

Quando o assinante não pedir o contrário, a cobrança será feita semestralmente. Todas as reclamações sobre anuncios ou assinaturas, devem ser dirigidas á nossa administração.



# Colégio de S. Luiz

Filial do Colégio dos Carvalhos (Praia de Espinho) | Curso Primário, Curso Comercial, Curso Geral dos Liceus — Ensino ministrado por professores diplomados do ensino livre. Educação Moral Católica.

## Neerologia

Faleceu em Lisboa, no dia 7 do corrente, o Sr. Dr. Carlos Castro Lopes, delegado do Ministério Público na Capital, e antigo frequentador da nossa praia.

O illustre extinto era um devoto republicano, tendo ocupado algumas vezes as cadeiras de Senado.

Também na freguesia de Loureiro, Oliveira d'Azemeis, faleceu no dia 6, em casa de seu filho Manuel, a Sr.ª D. Joaquina de Souza Nunes, viúva, de 78 anos, mãe dos nossos amigos Sr.ª Manuel Maria e João Dias Quintas, digníssimos Chefes dos Impostos respectivamente em Estarreja e neste concelho.

O seu funeral realizou-se no dia imediato pelas 10 horas, sendo muito concorrido.

A toda a família enlutada e em especial a seus filhos as, nossas condolências.

Também faleceu, no Rio de Janeiro, o nosso amigo Sr. Belmiro Tavares Ferreira, estimado negociante da Capital brasileira, natural de S.ta Cruz da Trapa, Viseu.

O finado que era um antigo frequentador desta Praia, aonde ainda esteve ha dois anos, com sua família, hospedado no Grande Hotel, era irmão do também nosso amigo e considerado Capitalista de Vizeu Sr. Mario Tavares Ferreira, a quem apresentamos, assim como à restante família enlutada, os nossos sentidos pêsames.

Socumbiu na passada quinta-feira a menina Dorinda Fernandes de Castro, de 19 anos de idade, filha do Sr. Antonio Fernandes Padrão, conhecido mestre de obras.

Também na sua casa do Porto faleceu de uma pertinaz doença que ha anos o vinha marterizando, o Sr. Luiz Ferreira Alves, benquista banqueiro naquela cidade, que apenas contava 50 anos.

A seu filho Sr. Luiz Ferreira Alves Junior, a seu irmão Sr. Dr. Joaquim Ferreira Alves, e a restante família apresenta a «Defesa de Espinho» sentidas condolências.

Faleceu no Porto a Sr.ª D. Rita Santos Pouzada, irmã do falecido senador da Republica, Sr. Antonio dos Santos Pouzada, e tia do Sr. Eurico Pouzada, funcionario superior dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, a quem apresentamos os nossos pêsames.

### J. A. da Silva Junior

Pintor; pela Escola de Belas Artes do Porto, ex-director das Escolas Industriais, lecciona pintura, desenho linear geométrico e desenho artístico.

Dirigir a esta Redacção ou a Casa das Aguias—Praia d'Aguda—Granja.

### Terreno

Vende-se um, de 18m x 26m sito na Rua 20 próximo á Rua 15—Trata-se com Manuel Frade.

## Vida Desportiva

### Campeonato de Aveiro

Foi com prazer, que no passado Domingo fomos ao Campo da Avenida convenidos de que o Anta—que se defrontava com Sporting—soubesse tirar um resultado melhor, que aquele que teve no seu campo e em desafio amigável.

Demais, dizia-se que o Anta vinha reforçado com alguns seus antigos elementos, que andavam à muito arredados do seu clube. De facto assim succedeu, pois o Anta apresentou modificação nas suas linhas. O 4-0, vantagem que é bem apreciável, deixou-nos bem impressionados. Não marcou é certo, mas soube perder, jogando até ao fim sem desfalecimento, simplesmente na esperança de perder, mas bem, tendo sempre em vista, que o 7-0 do penultimo desafio não foi merecido. Apesar de ser um grupo novo, sabe defender-se com valor e, poucos grupos temos visto jogar, que empreguem na luta o melhor das suas forças, em favor do seu clube, como este. E' pena que não saibam compreender-se melhor, especialmente a linha de avançados. As pontas acima de tudo, devem treinar-se a centrar em corrida, pois a maior parte das avançadas perdem-se na linha de cabeceira. A defesa aguenta-se. Tem pontapé, mas fraca colocação e daí o seu maior defeito.

Os meia-defesas, rapazes fortes, mas que vigiam muito mal os extremos adversários. Nas linhas do Sporting nota-se a falta de alguns jogadores que muito nos surpreendeu, mas sabida a verdade, nada temos que dizer, pois jogou com o que pôde arranjar. Não pretendemos discutir as razões que os levaram a não alinhar, nem por certo é nossa intenção modificar o espirito desportivo que os anima, mas também, não deixa de merecer reparo, «Aquele» que Domingo em comício—vá lá o termo—mostrou bem vincadamente o seu desportivismo. Em face disto, oferece perguntar. Qual será o valor, futebolístico do nosso amigo?

Acha bem que o seu «emprego» seja a condição essencial para jogar pelo Sporting? Quando notou em si as habilidades e o saber, para querer ser jogador com direito a emprego?

Tenha paciencia, mas quando quizer desabafar faça-o em outro local—em casa por exemplo—e creia que pelo menos ninguem ficará a conhecer o seu espirito desportivo. Desculpe, mas tinha que ser.

Resultados dos desafios realizados no passado Domingo 6 do corrente no Distrito de Aveiro.

**Zona C. P.**  
1.ª Categorias  
Beira-Mar, 3—Galitos, 1.  
Associação Ovarense, 4.  
Estrela de Ovar, 1.

**Zona V. Vouga**  
1.ª Categorias  
Espinho, 4—Anta, 0.  
S. João da Madeira, 4—Oliveirense, 0.

**PROMOÇÃO**  
**Zona C. P.**  
Silvalde 5—Aliança Ovar 2.  
Cortegaça, 0—Gueim, 4—V. V.  
Feirense, 3—Lamas, 1—V. V.  
Bustelo, 2—Lourosa, 1—V. V.

### Amigavel

Cruz de Cristo 3—Oleiros 2

Hoje joga no Campo da Avenida o Cruz de Cristo contra Guetim.

Atendendo à boa forma do Cruz de Cristo esperamos velo sair vencedor.

Também se desloca a Oliveira de Azemeis, para jogar com o grupo de honra do F. C. do Porto o 1.º grupo do Sporting.

Que seja feliz.

**N. R.**—No numero anterior, por lapso veio trocado o nome de Domingos, pelo de Joaquim Oliveira.

Jo feta

2.ª Categorias  
Espinho—Anta—Este não compareceu.  
S. João da Madeira, 6—Oliveirense, 0.

**Zona V. Vouga**  
1.ª Categorias  
Espinho, 4—Anta, 0.  
S. João da Madeira, 4—Oliveirense, 0.

**PROMOÇÃO**  
**Zona C. P.**  
Silvalde 5—Aliança Ovar 2.  
Cortegaça, 0—Gueim, 4—V. V.  
Feirense, 3—Lamas, 1—V. V.  
Bustelo, 2—Lourosa, 1—V. V.

### Amigavel

Cruz de Cristo 3—Oleiros 2

Hoje joga no Campo da Avenida o Cruz de Cristo contra Guetim.

Atendendo à boa forma do Cruz de Cristo esperamos velo sair vencedor.

Também se desloca a Oliveira de Azemeis, para jogar com o grupo de honra do F. C. do Porto o 1.º grupo do Sporting.

Que seja feliz.

**N. R.**—No numero anterior, por lapso veio trocado o nome de Domingos, pelo de Joaquim Oliveira.

Jo feta

### Dr. António de Barros

ADVOCADO

Consultas das 18 h. em diante Rua 18, n.º 705—ESPINHO

### VENDEM-SE

Terrenos, lenhas e materiais de construção

Praça de Touros ESPINHO

### Aluga-se

Morada nova, higienica com 7 divisões, quintal, água, tanque independente e uma casa para arrecadações em boa rua. Preço barato por ano.

Trata-se na Agencia Ramos.

### Colégio de Nossa S.ª da Conceição para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31 ESPINHO

### Espectaculos

Cine Jardim Recreio

Mais um filme de grande categoria nos vai apresentar hoje a Empreza deste cinema, pelo que é de esperar grande affluencia de publico a estas sessões.

Será exibida a brilhante Super-Produção de Erich Pommer, para a U. F. A., com os célebres e queridos artistas, Lillian Harvey e Henry Garat, cantada e falada em francez.

**Dois Corações a Compasso.** Uma cine opereta de grande espectáculo, constituindo um dos melhores trabalhos dos simpaticos e populares artistas.

E' um filme altamente recomendado e que não precisa de reclame para angustiar-mos duas casas cheias, pois basta anunciar os nomes dos intérpretes e realizador, para ser uma garantia de absoluto agrado para toda a gente.

## Correspondencias

**PARAMOS, 9**—Tem-se ouvido, e por mais de uma vez, não só pela imprensa regional mas até por alguns diários de tirarem avultada, reclamações de todas as espécies, indicando as mil e uma necessidades que urge remediar em algumas freguesias.

Ora, entre todas as freguesias que a Espinho pertencem, nenhuma há com mais direito a reclamações do que PARAMOS;—e haja quem prove o contrário.

Deixando já de parte o o número de fontanários públicos reduzidos à sua expressão mais simples, não falando na montagem duma Cabine telefónica cuja necessidade é indiscutível, esquecendo a conclusão do lanço de estrada que vai do apeadeiro da C. P. à Costa e em que a freguesia já gastou nada menos de 20 000\$00, desprezando a falta que temos de lavadouros públicos e o célebre distribuidor rural, hoje apenas queremos frisar a verdadeira necessidade que temos de um edificio, escolar.

E' triste, mas é forçoso dizê-lo: PARAMOS não tem Escola.

Tem, sim, uma casa particular onde as crianças se reúnem para receber a instrução. Escola não. Mas não vão julgar os leitores, que negamos o nome de Escola a essa casa, por não ser propriedade do Estado; é que, não podemos chamar Escola a uma casa que nem de cadeia merece o nome.

Há já bastante tempo que se deu principio à construção do novo edificio escolar, mas não sei quando se lhe dará fim.

Ali, em quatro paredes ao alto, rasgadas por meia duzia de friestas a que os vindouros chamarão janelas, sepultou a freguesia, num abrir e fechar de olhos, 25.000\$00, aproximadamente. Ainda se, gasto esse dinheiro, houvesse esperanças de não se haver de todo perdido...

Até quando, pois, estaremos condenados a não ter uma Escola onde as crianças da nossa terra possam, sem prejuizo para a sua saude receber as noções mais rudimentares da lingua pátria? .

Deixamos is-o entregue a quem se julgar autorizado a intervir no caso.

Era intenção nossa alargar-mo-nos um pouco mais sobre o assunto, que entendemos ser da máxima importância, mas o espaço de que dispomos não nos permite grandes delongas; por isso, ponto final.

**Anta, 10**—Tem lugar nesta freguesia, nos próximos dias 13, 14 e 15 do corrente, os tradicionais festejos ao S. Martinho, padroeiro desta terra, e advogado dos devotos do Deus Baco. Pelo lindo tempo—verão de S. Martinho

—que supomos n'esse dia irá fazer, é de esperar bastante concorrência dos forasteiros das freguesias limtrofes e especialmente de Espinho, que aqui costumam vir fazer os seus magustos.

Um bom divertir, mas sobretudo a perfeita concórdia, é o que desejamos a todos os forasteiros devotos do nosso rico S. Martinho.

Para início do Campeonato Distrital, de Aveiro, deslocou-se no passado Domingo a Espinho, o 1.º grupo do Imperio Anta Foot-Ball Club, jogando com idêntica categoria do Sporting Club de Espinho.

O resultado, como era de prever, foi favoravel ao grupo Espinhense pelo score de 4-0 goals.

Consta-nos que a Direcção do Império anda em negociações para a vinda no próximo Domingo e esta, do Boavista Foot-Ball Club, do Porto.

C.

## EDITAL

Fernando Chaves de Oliveira Sarmiento, Engenheiro-Chefe da 2.ª Circunscricção Industrial.

Faço saber que António de Carvalho Moreira, pretendente de licença para instalar uma officina de curtimento ou de surrimento de péles, no local de Barros-Pedreira, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 2.ª da tabela I anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto 8:364, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de cheiro, perigo de infecção e infecção das águas, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas

V. Ex.ª podem facilmente adquirir **Jóias, Pratas** ou objectos de **Ouro**, a prestações de 10 escudos semanais.

Consultem hoje mesmo as nossas vantajosas condições

### Ourivesaria da Moda

Rua de Sampaio Bruno, 20—Porto

### Casa de Saúde de Espinho

Director clinico: Dr. Gomes d'Almeida

OPERAÇÕES DE ALTA CIRURGIA

### CURSO DE INSTRUÇÃO PRIMÁRIA E LAVORES

A directora e professora do antigo Colégio Moderno, Carolina Augusta de Oliveira Peixoto, reabriu os seus cursos particulares para ambos os sexos, para a leccionação de Instrução Primária e Lavores.

PROVISORIAMENTE, DIRIGIR-SE A ESTA REDACÇÃO

todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscricção Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Navarro, n.º 44, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data d'este edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo n.º 5077.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscricção Industrial, 11 de Outubro de 1932.

O Engenheiro-Chefe

Fernando Chaves de Oliveira Ramos

## Café Suíço

SALÃO HIGIENICO E CONFORTAVEL

Não há lenda que resista à superioridade do nosso café

MOIDO, QUILO-1640 P. da Liberdade, 122-PORTO

## Terreno para edificação de predio

Vende-se um, com 10 metros de frente por 31 de fundo, sito na Rua 29, ao sul da Igreja desta Praia. Quem pretender compralo que se dirija ao P.ª Lima, Abade de Esmoris, ou ao Snr. Abade de Espinho. (2)

## Vende-se

Armação, balcões, cofre, instalação electrica, vidro de cristal de montra e todos os utensilios da «Casa Aurora» em ótimas condições.

Informam: Paulo Amorim (1) e Barbearia Silva

## Desastres no Trabalho

A Companhia de Seguros «O TRABALHO» effectua nas melhores condições o risco de qualquer industria ou profissão.

Rua José Falcão, 211 — Porto

## IMPORTANTE

V. Ex.ª podem facilmente adquirir **Jóias, Pratas** ou objectos de **Ouro**, a prestações de 10 escudos semanais.

Consultem hoje mesmo as nossas vantajosas condições

### Ourivesaria da Moda

Rua de Sampaio Bruno, 20—Porto

### Casa de Saúde de Espinho

Director clinico: Dr. Gomes d'Almeida

OPERAÇÕES DE ALTA CIRURGIA

### CURSO DE INSTRUÇÃO PRIMÁRIA E LAVORES

A directora e professora do antigo Colégio Moderno, Carolina Augusta de Oliveira Peixoto, reabriu os seus cursos particulares para ambos os sexos, para a leccionação de Instrução Primária e Lavores.

PROVISORIAMENTE, DIRIGIR-SE A ESTA REDACÇÃO



## EMPRESA de CIMENTOS de LEIRIA

Filial no Norte:  
Rua Formosa, 297, 1.º — PORTO

Telefone, 4193

Agente oficial para vendas no Concelho de Espinho

José Rodrigues Capela

Ponte de Anta

## FOSFOREIRA PORTUGUESA

PORTUGUESES — FAMILIA — ANTONINOS — VENCEDORES — ILHEUS — COLONIAIS

## CONSERVAS

BRANDÃO & C.A, L. DA OVAR

Filiais no Furadouro e em Matozinhos

Azeltonas, Aves, Caças, Carnes, Fructas, Doces, Hortaliças, Legumes, Pickles, Mariscos, Peixes e Sardinhas

Sem gastar mais um centavo, poderá receber todos os meses valiosos brindes e vir a possuir

uma linda casa portuguesa

uma linda casa portuguesa



# GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias e provincias portuguezas :: ::

Esplendidas instalações, mesa de primeira ordem, conforto e acoio :: Pregos Módiços.

Situado no centro da vila, proximo das estações ferroviarias e do mar

RUA DEZANOVE

**FERNANDO LAGO & COMPANHIA**

Telefone, 2-ESPINHO

## ESTIMA, VALENTE & C.<sup>a</sup>

Fabrica a Vapor de Serração e Caixotaria

ESPECIALIDADE EM CAIXAS PARA EMBALAGEM DE FIGO (Aplainadas e marcadas)

ESPINHO TELE FONE-ESPINHO, 28 GRAMAS-ESTIVALENTE

## Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena Secção de tabacaria

## PADARIA FERREIRA

de *Matos Silva & C.<sup>a</sup>*

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245  
Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691  
ESPINHO

## Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. PAULO) RECEBIDO DIRECTAMENTE DO AGRICULTOR

TORREFAÇÃO E MOAGEM ELECTRIFICADAS

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 n.º 94 — ESPINHO

## PASSAGENS E PASSAPORTES

### Ramos Pereira

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA  
Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

## BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes **José M. da Silva & Sobrinha**

— Correspondentes Bancarios —  
Depositarios de Tabacos e Fosforos

## Mariano C. de Oliveira Peixoto

(CASA FUNDADA EM 1911)

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

REPRESENTAÇÕES

513, Rua 16 (Avenida do Teatro) 519 — ESPINHO  
(PENSÃO PORTUGAL)

## Padaria e Confeitaria Modelar

(A casa mais elegante neste género)

### Matos & Irmão

953, Rua 18, 957 — ESPINHO  
(Filias em Estarreja e Pacos de Brandão)

Especial fabrico diario de fogaças, caladinhos, etc. — Chá e café.

## Grande Pensão Mimosas

Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 538 — ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da União Commercial de Espinho e anexa aos negocios de

### J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

## Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.—Beira (Africa Portuguesa)

96 — Rua de S. João — 98

PORTO — TELEFONE, 2263

Armazem de retem em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111—Telef. 37-ESPINHO

## ALFAIATARIA ELEGANTE

### Americo Ferreira do Couto

Rua 19 n.º 225 — ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e confecções para homens e senhoras.  
— Deposito do Calçado ATLAS —

## A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA E OUTROS ARTIGOS

VENDAS POR JUNTO E RETALHO

880, AVENIDA 8, 886 — Retem-80, Rua 29, 82

CAIXA POSTAL N.º 4

TELEGRAMAS — FERRO

TELEFONE, 39

ESPINHO

## A Metalurgica de Espinho

Telefone, 44-E

### Raul Carneiro & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

Garage: Rua 18 — Oficina: Rua 37 — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas

Especialidade em frézagem de rodas de engrenagem direitas, cónicas, elicoidaes e variados trabalhos frézados e rétficados :: :: :: :: ::  
Agentes de Oleos e Gazolina da C.

P. dos Petroleos «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK»  
Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc. :: :: :: :: ::  
SERVIÇOS GARANTIDOS

## Armazem de Cereais, Farinhas, Legumes, Massas e Bolachas

### Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444 — ESPINHO

TELEFONE, 21

TELEGRAMAS: FARINHAS

## CASA DAS LOUÇAS

RUA 18—N.º 811-813  
Próximo á igreja

VIDROS, LOUÇAS E PROCELANAS  
Artigos para Brindes

## Duarte, Santos & C.<sup>a</sup>

445 — Rua 19 n.º 451 — ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, :: :: GORDURAS, ETC. :: ::

Depositarios em Espinho da Cerveja ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16 — ESPINHO

## Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, TOUCINHO, AZEITES MASSAS E BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460  
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 ESPINHO Caixa Postal, 14

## CASA PRIMAVERA

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º 130 — ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

## Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA, AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS

Rua 18 n.º 833 a 837 Rua 27 n.º 437 a 455

Telefone, 53 — ESPINHO

## VINHOS DE PASTO

### José Tavares d'Oliveira & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

## Casa Espanhola

### Fernando Veloso Marcos

Modas, Miudezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias  
Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição

Rua 19 n.º 219 a 221 — ESPINHO

## Deocleciano Alves Dias

Armazem de Vinhos Aguardentes e Azeitona por junto.

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedencias.

Rua 33, 410 e Rua 18 — ESPINHO

## PADARIA A PEROLA DE ESPINHO

DE *Faria & Irmão*

Especialidade em pão Francez de Luxo, Biju e de todas as qualidades. Fabrico especial com todo o asseio e hygiene. De manhã e de tarde — Entregas ao domicilio. Confeitaria, Farinhas e Cereais  
RUA 16 — ESPINHO

## CASA SAMEIRO

### Joaquim de Sá Couto

OLEIROS — V. Vouga

FABRICO ESPECIAL DE DOÇARIA E PADARIA ESPECIALIDADE DOS CELEBRES BOLOS DE FRUTAS E S. BERNARDO

MOAGEM DE TRIGO PELO TELE gramas MOAGEM fone 23 — Espinho SISTEMA MODERNO

## União Industrial de Moagem, L.<sup>da</sup>

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

## FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

Esmaltagem—Aluminio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

## Raymunda Grazieth Sylva

FORMADA PELA ESCOLA MEDICA DO PORTO COM PRATICA NOS HOSPITAIS

Partos, Puericultura, Enfermagem, Tratamento e Injecções. Recebe parturientes em sua casa.

Partos e tratamentos gratis aos pobres

Espinho — Rua Bandeira Coelho, 114

## FAUSTINO & SOUZA



Escritorio — Rua de Miragaia, 171 à Calçada de Monchique — PORTO

TELEFONE, 909

Barcagens, Estivações e todos os serviços fluviais e maritimos. Descargas e cargas de vapores no rio Douro e Leixões.

Encarregam-se de tirar barcas e mercadoria do fundo para que teem aparelhos e machina de mergulhar.

## A TABAQUEIRA

Civilizou os tabacos em Portugal

Fumar os cigarros e os picados da TABAQUEIRA é dever de todos os fumadores.

A venda em todas as boas tabacarias